

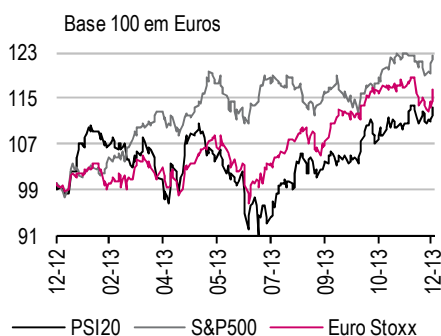
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	308	0,6%	18,1%	18,1%
PSI 20	6.516	1,1%	15,2%	15,2%
IBEX 35	9.690	0,3%	18,6%	18,6%
CAC 40	4.194	0,4%	15,2%	15,2%
DAX 30	9.400	0,7%	23,5%	23,5%
FTSE 100	6.607	0,3%	12,0%	8,8%
Dow Jone	16.221	0,3%	23,8%	19,4%
S&P 500	1.818	0,5%	27,5%	23,0%
Nasdaq	4.105	1,1%	35,9%	31,2%
Russell	1.146	1,9%	35,0%	30,2%
NIKKEI 225*	15.870	0,0%	52,7%	22,6%
MSCI EM	988	-0,2%	-6,3%	-9,6%
MBCPV&GEU	1.248	1,1%	25,2%	25,2%
MBCP TH EU	1.506	0,2%	5,7%	5,7%
MBCPV&GUS	1.517	0,1%	19,5%	15,3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	99,3	0,6%	8,2%	4,4%
CRB	283,1	0,6%	-4,0%	-7,4%
OURO	1.202,1	0,5%	-28,3%	-30,8%
EURO/USD	1,368	0,1%	3,6%	-
Eur 3m Dep*	0,255	-0,5	15,5	-
OT 10Y*	6,023	-1,0	-98,8	-
Bund 10Y*	1,870	-0,1	55,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	64,90	1,0%	15,2%
IBEX35	96,72	0,2%	19,4%
FTSE100 (2)	65,92	0,3%	12,2%
Value&Growth EU	12,44	1,1%	26,3%
Technical EU	14,99	0,5%	5,9%
Value&Growth US	11,08	0,5%	17,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteiras

Na semana passada, a rentabilidade da **carteira agressiva** foi de 2,15% (+48,4% em 2013), perdendo 0,48pp vs. PSI20 (+33,2pp em 2013). Esta semana não há alterações. A rentabilidade da **carteira liquidez** foi de 3,83% (+40,3% em 2013), ganhando 1,20pp vs PSI20 (+25,1pp em 2013). Esta semana sai a Indra e entra a Jerónimo Martins. (ver páginas 7 e 8).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

BCP em destaque continua a puxar por PSI20

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Com Port-R 4,6%	Rhoen-Klinikum 5,0%	Textron Inc 14,5%
	Banco Bpi Sa-Reg 3,0%	Banca Monte Dei 5,0%	Red Hat Inc 14,5%
	Sonae 3,0%	Banco Com Port-R 4,6%	Teradata Corp 6,2%
↓	Cofina Sgps Sa -1,4%	Software Ag -6,6%	Peabody Energy -4,7%
	Edp Renovaveis S -1,4%	Opap Sa -7,4%	Fastenal Co -5,0%
	Sonaecom Sgps Sa -1,9%	Iliad Sa -10,4%	Carmax Inc -9,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Galp – MIB desce preço alvo de €16,20 para €15,95/ação (final 2014)

EDP reforça participação na Hidroeléctrica Del Cantábrico

Altri – Reforço de posição do acionista Livrefluxo

EUROPA

Electrolux vai criar 810 postos de trabalho até ao final de 2017

Lanxess deve alcançar *guidance* anual de Ebitda de €710 milhões a €760 milhões

Bureau Veritas compra Maxxam Analytics International Corp. por C\$650 milhões

EUA

Red Hat reviu em alta as suas estimativas de resultados anuais

Nike apresentou resultados trimestrais acima do antecipado pelos analistas

OUTROS

FMI admite rever em alta as projeções para o crescimento económico dos EUA

Confiança dos Consumidores da Zona Euro melhorou mais que o esperado

Economia norte-americana cresceu 4,1% no 3º trimestre

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
	Espanha	IPP (m) (nov.)	-	-0,60%
13:30	EUA	Rendimento Pessoal (nov.)	0,40%	-0,10%
13:30	EUA	Despesa Pessoal (nov.)	0,50%	0,30%
14:55	EUA	Índ. Confiança Universidade Michigan (dez. F)	82,8	82,50

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 20/12/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**BCP em destaque continua a puxar por PSI20**

Portugal. O PSI20 subiu 1,1% para os 6516 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 455,9 milhões de ações, correspondentes a €169,2 milhões (47% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP (+4,6% para €0,1621), seguido do BPI (+3% para os €1,23) e Sonae (+3% para os €1,072). A Sonaecom liderou as perdas percentuais (-1,9% para €2,508), seguida da EDPR (-1,4% para os €3,825) e Cofina (-1,4% para os €0,502).

Europa. As praças europeias encerraram em alta, com alguns dos principais índices a viverem a melhor semana de ganhos desde abril. Em território nacional, o BCP voltou a liderar, acumulando a 5ª semana consecutiva de valorização. O índice Stoxx 600 avançou 0,5% (321), o DAX +0,7% (9400,18), o CAC +0,4% (4193,77), o FTSE +0,3% (6606,58) e o IBEX +0,3% (9689,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Serviços Financeiros (+1,16%), Segurador (+1%) e Construção (+0,89%). Pelo contrário, o das Utilities (-0,25%) foi o único em queda.

EUA. Dow Jones +0,3% (16221,14), S&P 500 +0,5% (1818,32), Nasdaq 100 +0,9% (3531,189). Os setores que mais subiram foram Utilities (+0,91%), Info Technology (+0,83%) e Industrials (+0,73%). O único setor que terminou negativo foi Telecom Services (-0,61%). O volume da NYSE situou-se nos 1889 milhões, 182% acima da média dos últimos três meses (670 milhões).

Hot Stock**Galp – Atualização de estimativas**

Afinamos as nossas estimativas para a Galp. Atualizamos o nosso preço alvo para €15,95 (preço final de ano de 2014) revisto em baixa face aos nossos anteriores cálculos de €16,20 (preço final de ano de 2013) mantendo a nossa recomendação de compra (risco elevado) inalterada. Em termos de ajustamentos, a passagem de ano acrescentou cerca de 90 cêntimos ao nosso preço alvo, enquanto a atualização da taxa de câmbio EUR/USD (2014) de 1,30 para 1,37 e de estimativas retirou cerca de 70 cêntimos e 45 cêntimos, respetivamente. A atualização de estimativas deveu-se essencialmente à revisão em baixa dos níveis de produção para os próximos anos. A história da Galp parece estar a perder alguma dinâmica. Contudo, continuamos a considerar que a ação Galp continua a ser uma história atrativa com muito crescimento pela frente. A área de Exploração & Produção será essencial para o crescimento dos resultados, enquanto as áreas de Distribuição e Gás serão essenciais contribuindo com resultados mais constantes. A área de Refinação está a beneficiar do investimento que foi, contudo o risco das margens de refinação continuarem a persistir em níveis baixos continua a ser uma ameaça. O risco de uma venda por parte da ENI (cerca de 8.34% das ações da Galp podem ser vendidas no curto prazo, caso o Amorim não exerça os seus direitos até ao final de Dezembro de 2013) e também o risco de atrasos na execução no Brasil são os maiores riscos para a ação. As nossas estimativas apontam para fluxos de caixa consolidados negativos nos próximos anos. Esperamos que os fluxos de caixa se tornem quase positivos em 2019, dois anos depois do *guidance* da Galp. Os fluxos de caixa tornar-se-ão positivos suportados por uma evolução muito favorável do EBITDA (taxa composta de crescimento efetiva de 21.8% desde 2012 a 2020). O investimento deverá permanecer alto nos próximos anos (estimamos um investimento médio de €1,6 mil milhões desde 2013 a 2020). O rácio de dívida líquida sobre o EBITDA deverá atingir o pico em 2015 atingindo 2.5x e depois deverá descer para níveis de 2x em 2017. (para mais informações por favor consulte o *nosso Company Update – Losing steam, but still an attractive stock*)

Galp: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €15,95; Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de Ações

Portugal

EDP reforça participação na Hidroeléctrica Del Cantábrico

De acordo com o comunicado à CMVM, a EDP aumentou a participação detida no capital social da Hidroeléctrica Del Cantábrico S.A. (HC) para 99,87% (incluindo as ações próprias), mantendo a parceria estratégica existente com a Liberbank, accionista relevante da Oppidum Capital, S.L., que por sua vez detém de uma participação de 7,19% no capital social da EDP.

Em Dezembro de 2004, no âmbito da aquisição de uma participação de 56,2% na Hidroeléctrica Del Cantábrico S.A. ("HC"), a EDP estabeleceu com a Cajastur - Caja de Ahorros de Asturias ("Cajastur"), atualmente Liberbank S.A. ("Liberbank"), um acordo de acionistas que incluía uma opção de venda por parte da Liberbank dos 3,13% do capital social ainda detidos na HC, a ser exercida até 31 de dezembro de 2025, por um preço indexado ao valor das ações da EDP. No seguimento da decisão da Liberbank de exercer a referida opção de venda, foram assinados na passada sexta-feira um contrato de compra e venda e um novo acordo de acionistas entre a EDP e a Liberbank que estipulam o seguinte: A compra por parte da EDP à Liberbank de uma participação de 3,00% do capital social da HC por €106 milhões, pagos nesta data; A manutenção de uma opção de venda por parte da Liberbank à EDP relativamente aos remanescentes 0,13% detidos no capital social da HC – a ser exercida até 31 de Dezembro de 2017. Após esta data, a EDP terá a opção de aumentar a sua participação na HC para 100%. O preço inerente a estas opções será calculado de acordo com a fórmula existente, indexado ao valor das ações. (CMVM)

Altri – Reforço de posição do acionista Livrefluxo

De acordo com a informação divulgada pela CMVM, sexta-feira dia 20 de Dezembro depois do fecho do mercado, o acionista Livrefluxo comprou em bolsa 1 065 000 ações Altri na sessão de 17/12 ao preço de €2.2960. Recordamos que este acionista é dominado pelo administrador da Altri, Domingos Jose Vieira de Matos ao qual lhe deve ser imputado, depois desta aquisição, 11.02% do capital social. Este reforço dos principais acionistas da Altri tinha sido interrompido nos últimos meses, desde que a ação ultrapassou os €2.00 e terá sido agora retomado

Altri: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €2,25; Risco Elevado;

António Seladas, CFA, Analista de Ações

Europa

A fabricante de eletrodomésticos **Electrolux** (cap. Sk51,2 mil milhões) vai criar 810 postos de trabalho até ao final de 2017. A 30 de setembro deste ano a empresa contava nos seus quadros com 60,8 mil trabalhadores.

Axel Heitmann, CEO da **Lanxess** (cap.€3,8 mil milhões), alemã especializada em produtos químicos e polímeros, referiu que a empresa deve alcançar o *guidance* anual de Ebitda (excluindo extraordinários) de €710 milhões a €760 milhões.

A **Bureau Veritas** (cap. €9,1 mil milhões), empresa de certificação de normas e padrões de qualidade, higiene e saúde, chegou a acordo para a compra da Maxxam Analytics International Corp. a um private Equity por C\$650 milhões (\$611 milhões), de forma a expandir a sua atividade na América do Norte.

EUA

A **Red Hat** (cap. \$9,3 mil milhões), maior fornecedora do sistema operativo Linux, reviu em alta as suas estimativas de resultados anuais, prevendo atingir um EPS ajustado de \$1,46 a \$1,48 em 2014, o que excede os \$1,38 projetados pelos analistas. As receitas devem situar-se no intervalo \$1,531 mil milhões-\$1,534 mil milhões, ultrapassando os \$1,51 mil milhões apontados pelo consenso. Para o 4º trimestre prevê um EPS ajustado de \$0,36-\$0,38 (vs. consenso \$0,36) e receitas de \$397 milhões a \$400 milhões (vs. consenso \$394,2 milhões).

A **Nike** (cap. \$69,6 mil milhões), maior fabricante mundial de material desportivo, apresentou resultados trimestrais acima do antecipado pelos analistas. O resultado líquido no 2º trimestre fiscal, terminado em novembro, cresceu 40% para os \$537 milhões, ou \$0,59 por ação, excedendo os \$0,58/ação estimados. As vendas cresceram 8% em termos homólogos, para os \$6,43 mil milhões e ficaram ligeiramente quem dos \$6,44 aguardados.

Outros

O dia de hoje será fraco no plano macroeconómico, com destaque às 13h30m para os dados de **Rendimento** e de **Despesa Pessoal nos EUA** e às 14h55m para o índice de Confiança dos Consumidores, medido pela Universidade do **Michigan**.

De acordo com a imprensa, Christine Lagarde, diretora-geral do FMI, aplaudiu o início da retirada dos estímulos económicos pela Fed e admitiu a **possibilidade do FMI rever em alta as projeções para o crescimento económico dos EUA**. As palavras terão sido proferidas durante uma entrevista ao programa "Meet the Press" da televisão norte-americana NBC.

O índice de **Confiança dos Consumidores da Zona Euro** apontou para uma melhoria superior ao esperado da confiança em dezembro, com o valor de leitura a passar de -15,4 para os -13,6 vs. consenso -15,0.

A **economia norte-americana** cresceu 4,1% no 3º trimestre (taxa anualizada), relativamente ao período antecedente, a um ritmo superior ao antecipado pelos analistas (3,6%).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
EDP	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Glintt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BES	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Impresa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BPI	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Zon Optimus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonaecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Inditex	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

20-12-2013	Último Preço (€)	Preço Alvo Final '14 (€)	Potencial Valorização (1)	Recomendação	Risco	Capitalização Bolsista (€mn)	Variação (%)					P / E			Dividend Yield		
							Semana	1M	3M	12M	YTD	2012	2013E	2014E	2012	2013E	
PSI 20	6.516					56.197	2,6	3,5	7,8	13,4	15,2						
IBEX	9.690					512.258	4,5	1,4	5,6	17,3	18,6						
Financeiras						8.974	7,5	15,1	36,4	37,0	40,6						
BCP	(1) 0,16	-	--	-	-	3.195	13,4	45,1	65,4	110,5	116,1	-	-	-	-	-	-
BES	1,01	1,20	18,5% Compra	Alto	4.070	4,3	1,8	22,3	11,3	13,2	31,9	perda	422,5	0,0%	0,0%		
BPI	1,23	1,50	22,0% Compra	Alto	1.710	4,9	6,8	29,5	24,4	30,4	5,3	23,1	12,7	0,0%	0,0%		
Telecomunicações						59.428	2,6	-2,9	3,2	14,5	14,7	11,7	12,4	16,0	0,7%	6,1%	
Telefónica	11,62	14,40	24,0% Compra	Médio	52.860	3,1	-3,9	2,6	13,9	14,0	11,7	12,6	14,9	0,1%	6,5%		
Portugal Telecom	3,28	3,80	15,9% Compra	Médio	2.940	1,5	5,8	-4,1	-14,1	-12,5	14,0	6,0	412,8	8,7%	3,0%		
Zon Optimus	5,26	5,30	0,8% Manter	Médio	2.710	-2,8	5,8	20,1	77,0	77,1	12,2	28,4	22,5	4,0%	3,6%		
Sonaeacom	(3) 2,51	2,45	-2,3% Reduzir	Alto	919	-2,5	5,2	19,4	62,6	69,3	7,2	10,5	18,5	7,9%	3,5%		
Media						331	-4,4	-6,2	11,6	-18,9	-14,8	10,9	-	-	4,8%	-	
Impresa	(2) 1,08	-	--	-	-	181	-1,8	18,7	58,8	237,5	248,4	27,8	-	-	0,0%	-	
Media Capital	(2) 1,16	-	--	-	-	98	1,8	-1,7	1,8	16,0	16,0	8,3	-	-	9,7%	-	
Cofina	(2) 0,50	-	--	-	-	51	-4,4	-6,2	11,6	-18,9	-14,8	10,1	-	-	2,2%	-	
Tecnologia						2.060											
Indra	12,00	13,70	14,2% Compra	Alto	1.970	9,1	9,9	5,5	18,9	19,8	10,0	12,9	13,8	3,4%	2,8%		
Novabase	2,87	4,00	39,4% Compra	Alto	90	0,7	1,1	-0,3	27,0	24,8	9,1	14,9	14,8	25,5%	2,6%		
Electricidade						42.422	1,2	-3,7	2,9	11,3	10,8	9,4	11,0	13,7	3,8%	4,1%	
Iberdrola	4,54	4,80	5,8% Manter	Baixo	28.311	2,2	-3,4	5,9	14,1	11,8	9,0	10,7	14,1	7,2%	6,6%		
EDP	2,62	2,90	10,7% Compra	Baixo	9.580	-0,8	-4,7	-3,4	11,4	14,4	8,3	9,6	11,9	8,1%	7,1%		
EDP Renováveis	3,83	5,40	41,2% Compra	Baixo	3.337	-0,6	-4,4	-1,6	-7,5	-4,2	27,6	30,3	29,9	1,0%	1,0%		
REN	2,24	2,45	9,5% Manter	Baixo	1.195	0,1	-1,7	2,1	10,4	8,9	8,9	10,1	10,6	8,3%	7,6%		
Conglomerados						3.215	4,2	2,0	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	(3) 1,07	1,20	11,9% Compra	Médio	2.144	6,1	-0,5	16,0	49,3	56,0	42,2	6,6	30,4	4,8%	3,1%		
Semapa	(3) 8,33	6,50	-22,0% Vender	Alto	986	0,3	7,9	18,2	48,0	46,4	5,3	15,6	13,8	10,4%	2,9%		
Sonae Capital	(3) 0,34	0,22	-35,3% Vender	Alto	85	-2,9	0,0	36,0	142,9	142,9	perda	perda	perda	0,0%	0,0%		
Retalho						81.195											
Inditex	116,00	112,60	-2,9% Reduzir	Médio	72.306	4,6	0,5	3,5	7,8	10,2	5,5	28,6	25,0	1,7%	1,9%		
Jerónimo Martins	14,13	17,10	21,1% Compra	Médio	8.889	0,2	-5,5	-7,2	-3,3	-3,3	4,8	22,9	20,5	2,0%	2,1%		
Industriais						2.800	3,6	1,7	13,1	35,8	37,0	-	-	-	8,0%	-	
Sonae Industria	0,59	0,66	11,3% Compra	Alto	82	-3,1	-2,8	6,7	19,5	20,4	perda	perda	perda	81,3%	perda		
Altri	2,25	2,25	0,3% Manter	Alto	461	-1,4	-9,8	13,0	37,0	41,4	6,2	8,5	8,1	1,3%	1,1%		
Portucel	2,94	2,75	-6,4% Reduzir	Médio	2.256	3,3	2,9	11,7	34,1	34,7	8,3	11,4	13,2	9,4%	8,9%		
Construção																	
Mota-Engil	4,34	3,20	-26,2% Vender	Alto	888	-1,8	20,4	49,7	180,0	177,0	7,9	14,6	11,8	6,6%	2,5%		
Petróleo e Gás																	
Galp Energia	11,84	15,95	34,8% Compra	Alto	9.814	2,6	-2,2	-5,7	-0,3	0,6	27,1	33,5	29,0	2,0%	2,4%		

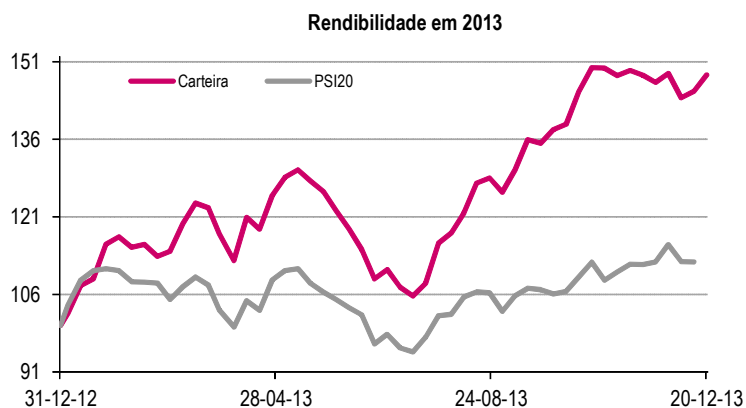
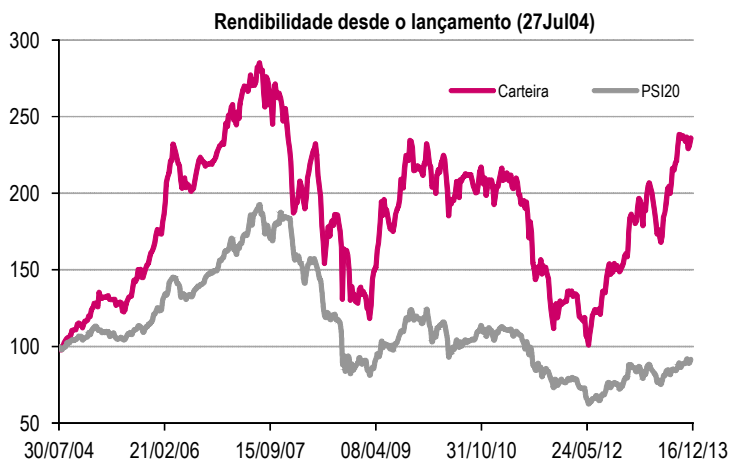
(1) Dado o Millennium investment banking ser marca registada do BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou price targets sobre o título BCP; (2) Sem Cobertura

(3) Preço Alvo Fim 2013

Carteira Agressiva (1) (2)

A rentabilidade da **carteira agressiva** foi de 2,15% (+48,4% em 2013), perdendo 0,48pp vs. PSI20 (+33,2pp em 2013). Esta semana não há alterações.

CARTEIRA AGRESSIVA



Rendibilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rendibilidade Semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
Galp Energia	Alto	11,84	15,95	54%	2,6%	0,53pp	0,00pp
Novabase	Alto	2,87	4,00	39%	0,7%	0,14pp	-0,39pp
EDP Renováveis	Baixo	3,83	5,40	41%	-0,6%	-0,13pp	-0,52pp
BPI	Alto	1,23	1,50	22%	4,9%	0,99pp	0,46pp
Telefónica	Médio	11,62	14,40	24%	3,1%	0,62pp	0,09pp
Carteira					2,15%		
PSI 20					2,63%		
Ganho/Perda						-0,48pp	
Explicado pela carteira						-0,35pp	
Explicada pela subexposição aos restantes títulos do PSI20						-0,13pp	

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
EDP Renováveis	Baixo	3,83	5,40	41%
Novabase	Alto	2,87	4,00	39%
Galp Energia	Alto	11,84	15,95	35%
Telefónica	Médio	11,62	14,40	24%
BPI	Alto	1,23	1,50	22%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
-	-

Rendibilidade

	2009	2010	2011	2012	2013	1 Mês	1 Semana
Carteira	71,9%	-7,3%	-36,6%	14,6%	48,4%	1,0%	2,2%
PSI20	33,5%	-10,3%	-27,6%	2,9%	15,2%	2,6%	2,6%
Ganho/Perda	38,5pp	3,0pp	-9,0pp	-3,9pp	33,2pp	-1,6pp	-0,5pp

desde 27Jul04

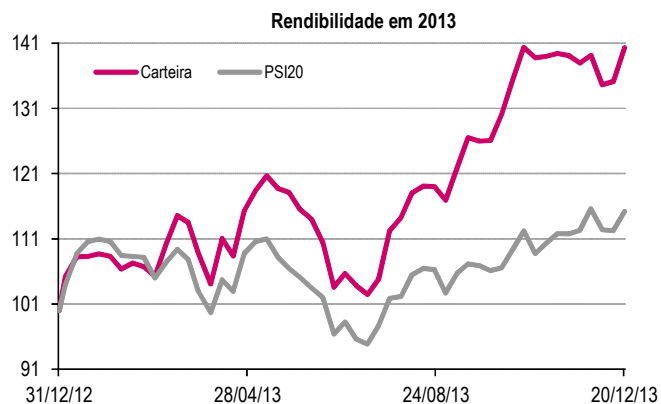
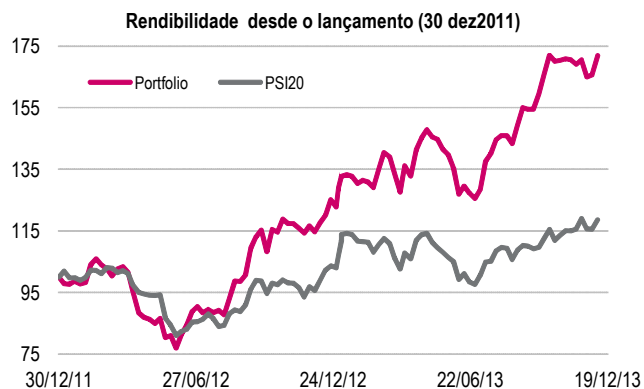
Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Carteira Liquidez (1) (2)

A rentabilidade da **carteira liquidez** foi de 3,83% (+40,3% em 2013), ganhando 1,20pp vs PSI20 (+25,1pp em 2013). Esta semana sai a Indra e entra a Jerónimo Martins.



CARTEIRA LIQUIDEZ

Rentabilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rentabilidade semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
Galp Energia	Alto	11,84	15,95	35%	2,6%	0,53pp	0,00pp
EDP Renováveis	Baixo	3,83	5,40	41%	-0,6%	-0,13pp	-0,52pp
BPI	Alto	1,23	1,50	22%	4,9%	0,99pp	0,46pp
Telefónica	Médio	11,62	14,40	24%	3,1%	0,62pp	0,09pp
Indra	Alto	12,00	13,70	14%	9,1%	1,82pp	1,29pp
Carteira					3,83%		
PSI 20					2,63%		
Ganho/Perda						1,20pp	
Explicado pela carteira						-0,35pp	
Explicado pela subexposição aos restantes títulos do PSI20						1,55pp	

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
EDP Renováveis	Baixo	3,83	5,40	41%
Galp Energia	Alto	11,84	15,95	35%
Telefónica	Médio	11,62	14,40	24%
BPI	Alto	1,23	1,50	22%
Jerónimo Martins	Médio	14,13	17,10	21%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
Jerónimo Martins	Indra

Rentabilidade

	2011	2012	2013	1 Mês	1 Semana
Carteira	-	22,6%	40,3%	1,7%	3,8%
PSI20	-27,6%	2,9%	15,2%	2,6%	2,6%
Ganho/Perda	-	19,7pp	25,1pp	-0,9pp	1,2pp

Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo, excluindo os títulos menos líquidos. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	nov-13	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	41%	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	4,7%	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	6538	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata